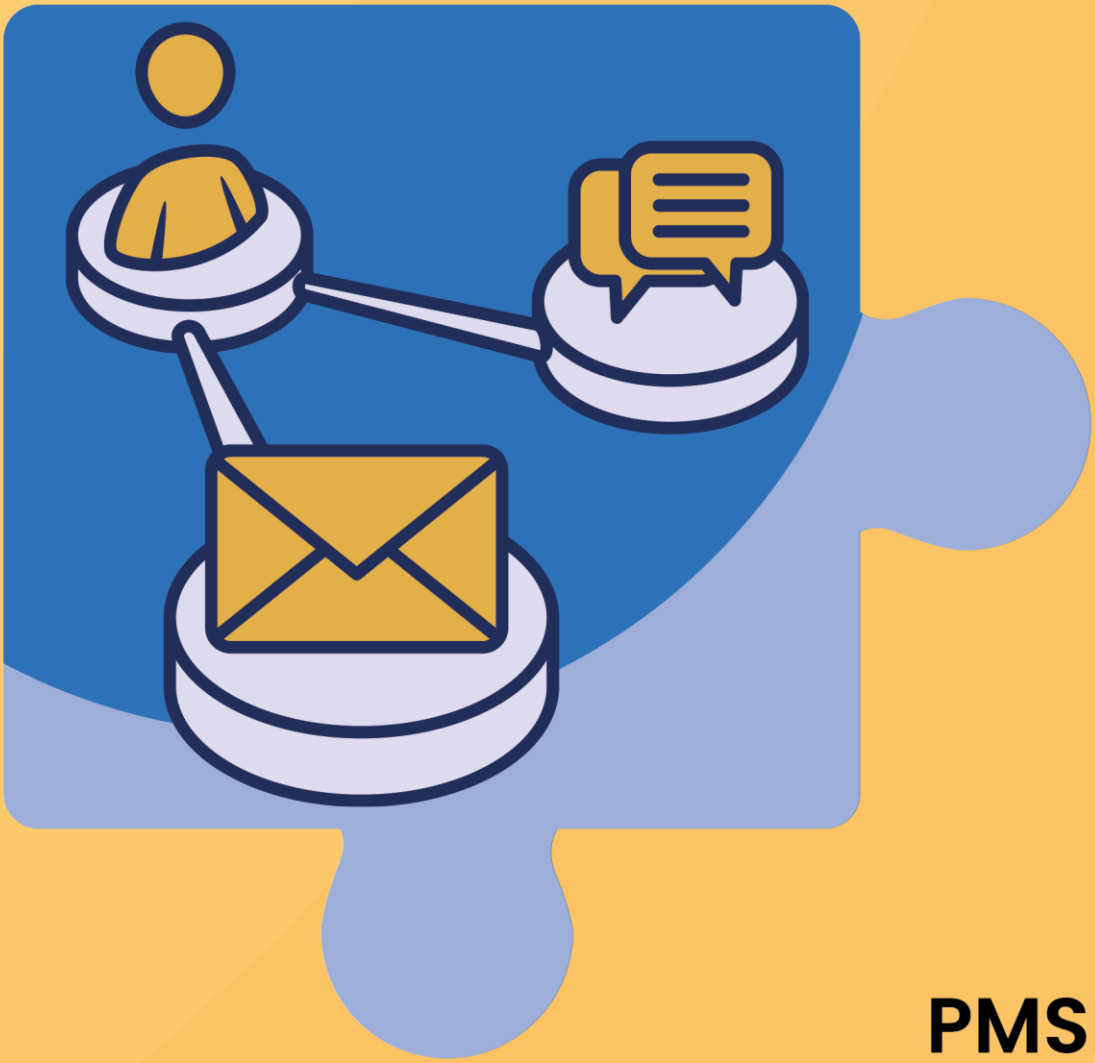
Produto **A**

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Saloá | PE

PLANSANEAR
NIESADT
UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA
MINISTÉRIO DAS CIDADES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB
Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação
Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo
Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico
Produto E – Programas, Projetos e Ações
Produto F – Indicadores de Desempenho
Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Saloá – PE

APOIO

Projeto Plansanear
Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.

PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um

ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.

A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	**Formação**
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduada em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenheira Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenheira Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	**Formação**
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador do GT de Geoprocessamento	
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	**Formação**
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Adson Matheus Marins Nunes	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Beatriz Beserra de Barros	Graduada em Serviço Social (UNOPAR)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	**Formação**
Bruno Cézar Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Járed Leite da Silva Barros	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF) e pós-graduando em Engenharia de Segurança do Trabalho (INESP)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	**Formação**
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Ferreira Oliveira	Graduado em Artes Visuais (UNIVASF)
José Fernando Bibiano Melo	Graduado em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Letícia Oliveira Benvindo dos Santos	Graduação em Direito (UNIT), pós-graduanda em Getsão de Riscos e Cibersegurança (FOCUS)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduado em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Silvanete Severino da Silva	Graduada em Engenharia Agrícola (UFCG), Mestre e Doutora em Engenharia Agrícola (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	**Formação**
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Wesley Nascimento dos Santos	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
André Vinícius Freitas Mendes	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Elaine Lacerda Oliveira	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agronômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Joyce da Cruz Lima	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduanda em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduanda em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	**Cargo**
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21°, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressalvando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços

sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, também consta neste produto a proposta de composição de um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de prospectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de

execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Saloá – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo 27
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação..... 32
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Saloá – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais..... 42
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Saloá – PE, segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais..... 44
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Saloá – PE..... 46
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Saloá – PE 48

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE 34
Imagem 2 –1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Saloá – PE.....37
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Saloá – PE.....37
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Saloá – PE ..45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A 24
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo 26
Quadro 3 – Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE 28
Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais 30
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais 30
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo 35
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo 36
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Saloá – PE e respectivos critérios utilizados 38
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação 40
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação 41
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Saloá – PE 47
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais 50
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM 51
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM 52
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Saloá – PE 54
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal) 58
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Iatecá). 61
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Serrinha da Prata). 62

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FTC	Faculdade de Tecnologia e Ciências
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
INESP	Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
PUC	Pontifícia Universidade Católica
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNIFACS	Universidade de Salvador
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE SALOÁ – PE 21
1.1 Introdução 21
1.2 Justificativa 22
1.3 Objetivos 23
1.4 Metodologia 26
1.4.1 Formação do Comitê Executivo 26
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais 29
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação 31
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização 32
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Saloá – PE 33
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo 34
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais 36
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação 40
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização 41
REFERÊNCIAS 64
APÊNDICES 66
Apêndice 1 – Formulário para Gestores – Informações Municipais 67
Apêndice 2 – Ata da Primeira Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE 69
Apêndice 3 – Lista de Presença Virtual da Primeira Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE 74
Apêndice 4 – Parecer de Aprovação do Produto A do PMSB de Saloá – PE 76
ANEXOS 78
Anexo 1 – Termo de Compromisso do Município de Saloá – PE 79
Anexo 2 – Portaria de Nomeação do Comitê Executivo 82

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE SALOÁ – PE

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando que haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Saloá – PE.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Saloá – PE. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Saloá – PE relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • *Site* do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • *Site* do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Apoiar o Comitê Executivo para que seus membros indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • *Site* do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Proposição inicial de composição do Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário de mapeamento de atores sociais locais no App Rede PlanSanea; • Quadro de proposição de composição do Comitê de Coordenação; • *Site* do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal preliminar, levando em consideração os setores censitários adotados pelo IBGE e a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • *Site* do Plansanear.

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-

Função	Formação/Vínculo
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

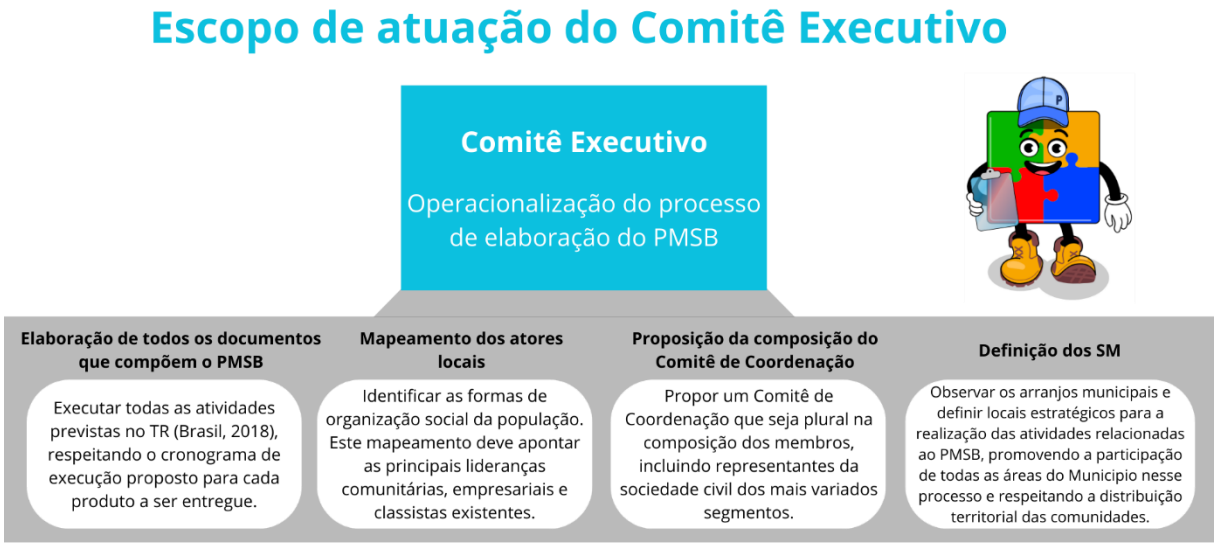
Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo

.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada a 1ª Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE, via Google Meet, dividida em dois momentos. A primeira parte da 1ª Reunião Técnica tem como objetivo sensibilizar os gestores acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, suas atribuições no

processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da 1ª Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE

Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE	
N°	**Descrição**
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Sensibilização acerca da definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1). Vale ressaltar que, fica sob responsabilidade do ponto focal a finalização da composição do Comitê Executivo no aplicativo Rede PlanSanea e a disponibilização de demais informações essenciais para o desenvolvimento deste Produto, conforme consta no Apêndice 1.

Cabe destacar ainda que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea vai além da composição do Comitê Executivo, ocorre também com o preenchimento de formulários específicos para: 1 – Composição do Comitê Executivo; 2 – Mapeamento de atores sociais locais; 3 – Infraestrutura disponível nos Setores de Mobilização

(SM); 4 – Localidades, lideranças e ponto focal por SM; e 5 – Conselhos Municipais existentes. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

Assim, nesse momento é dado início ao processo de formação do Comitê Executivo, ficando a cargo do Ponto Focal a conclusão desse processo. Além disso, também ficam como encaminhamentos a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1) e a publicação da Portaria de Nomeação do Comitê Executivo.

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. O mapeamento de atores locais é iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, cujos principais pontos de pauta estão no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais

Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais	
N°	**Descrição**
1	Exposição da proposta de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
2	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
3	Apresentação do aplicativo Rede PlanSanea e cadastramento do ponto focal na plataforma
4	Preenchimento do Formulário de Mapeamento de Atores Sociais no aplicativo Rede PlanSanea
5	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
6	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
7	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, os membros do Comitê Executivo presentes na reunião remota são instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos da sociedade, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. A indicação desses atores também é feita através do preenchimento de um formulário aberto no aplicativo Rede PlanSanea (Apêndice 1). Para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	**Descrição**
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	**Descrição**
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião.

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

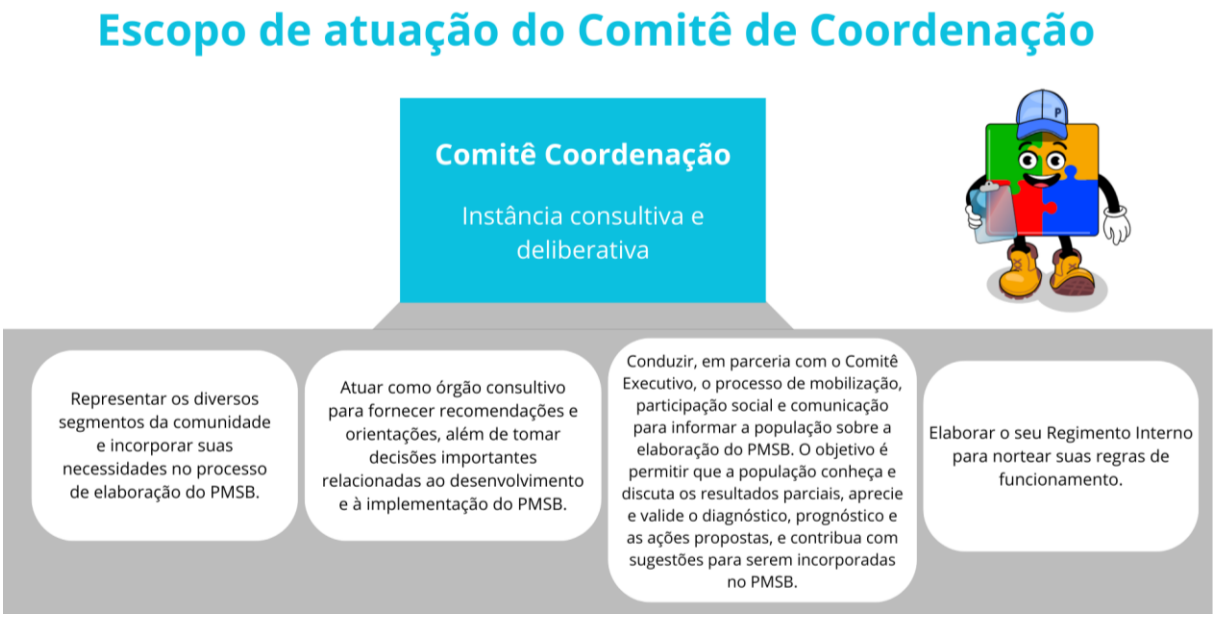
É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

O preenchimento do formulário de mapeamento de atores locais por meio do aplicativo Rede PlanSanea é utilizado como base para a formação do Comitê de Coordenação. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: “locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade” (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do PSF, a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM. A exposição da proposta de Setorização construída seguindo os critérios descritos acima é realizada durante o segundo momento da 1ª Reunião Técnica. No momento da reunião é aberto um espaço para os membros presentes apresentarem suas considerações sobre a Setorização proposta, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Saloá – PE

No contexto da caracterização social do Município de Saloá – PE para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por

meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Saloá – PE, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 04 de junho de 2025, via Google Meet, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro através do App Rede PlanSanea, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 460/2025 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco em 09 de julho de 2025, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam

nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente na Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A Rafaella de Moura Medeiros foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, o Quadro 6 apresenta os membros titulares do comitê de coordenação, e o Quadro 7, os membros suplentes do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo

Membros Titulares		
Nome	**Formação/Cargo**	**Instituição**
Rafaella de Moura Medeiros[1]	Engenheira Civil/ Coordenadora do Grupo de Trabalho de Pernambuco	Plansanear
Celio Freire Freitas	Engenharia Civil/ Diretor de Obras	Prefeitura Municipal de Saloá
Williana Alves de Lima	Serviço Social/ Coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres do Município	Prefeitura Municipal de Saloá
João Henrique Rodrigues de Sá	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Victor Fagundes de Oliveira	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica em Informática	Plansanear
Allan Luiz Barros de Queiroz[2]	Assessor/ Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	Prefeitura Municipal de Saloá
José Airton Gomes Maciel	Técnico em Contabilidade/ Secretário de Administração	Prefeitura Municipal de Saloá
Alysson Wilk Tenório Ferreira de Lima	Engenheiro Agrônomo/ Diretor de Agricultura e Pecuária	Prefeitura Municipal de Saloá
Paulo Sérgio França Leite	Administração/ Conselheiro Municipal	Conselho Municipal de Turismo
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenheira Civil e Advogada/ Coordenadora Técnica	Plansanear

1 – Coordenação.
2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo

Membros Suplentes		
Nome	**Formação/Cargo**	**Instituição**
Carlos Laécio Evangelista Franca[1]	Engenheiro Agrícola e Ambiental/ Coordenador do Grupo de Trabalho Bahia 1	Plansanear
Ana Clara Araújo de Mendonça	Engenharia Civil com MBA em Gerenciamento de Obras e Qualidade da Construção Civil/ Engenheira Civil	Prefeitura Municipal de Saloá
Maria Camila Dantas	Serviço Social/ Assistente Social	Prefeitura Municipal de Saloá
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Brunna da Costa Vasconcelos	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Pedro Hugo Araújo de Melo[2]	Estagiário de Engenharia Elétrica	Prefeitura Municipal de Saloá
Lúcio Mário de Oliveira	Diretor de Obras da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	Prefeitura Municipal de Saloá
Erivaldo Ferreira Leite	Agricultor/ Fiscal de Limpeza Urbana	Prefeitura Municipal de Saloá
Rafael Carlos Pereira	Administração/ Assessor de Secretaria	Conselho Municipal de Saneamento Básico
Rafael Amorim Viana de Moura	Engenheiro Civil/ Coordenador de Geoprocessamento	Plansanear

1 – Suplente da Coordenação.
2 – Suplente da Secretaria.

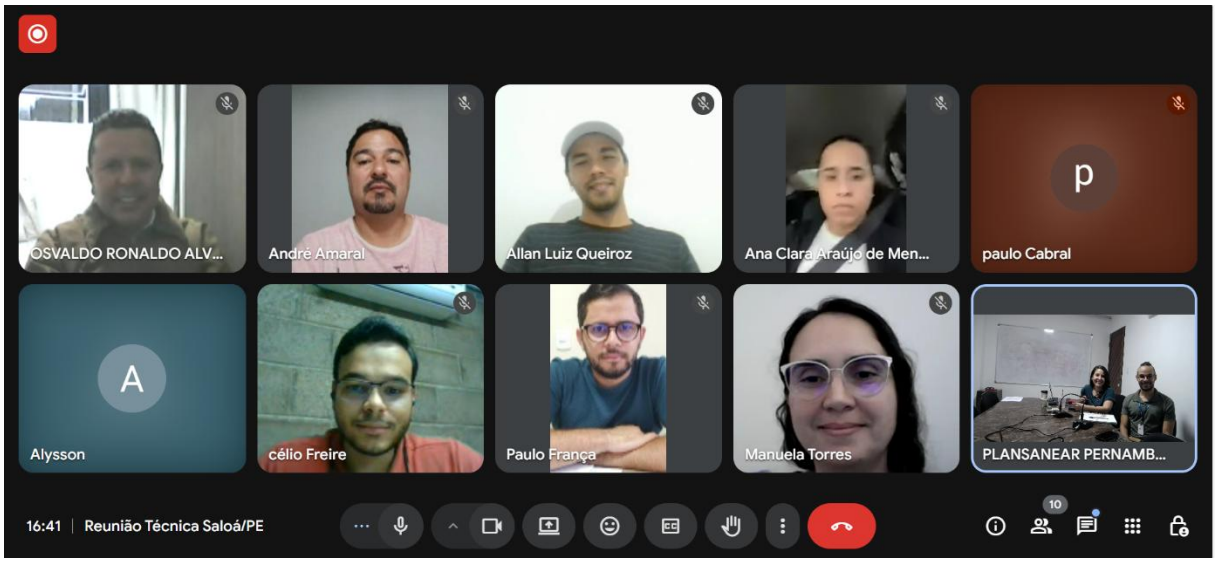
Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Saloá – PE, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (*Whatsapp*).

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

O mapeamento de atores locais foi iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, via Google Meet, no dia 04 de junho de 2025 e, posteriormente, finalizado via formulário no aplicativo Rede PlanSanea. Consta no Apêndice 2 a ata da reunião e no Apêndice 3 a lista de presença. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

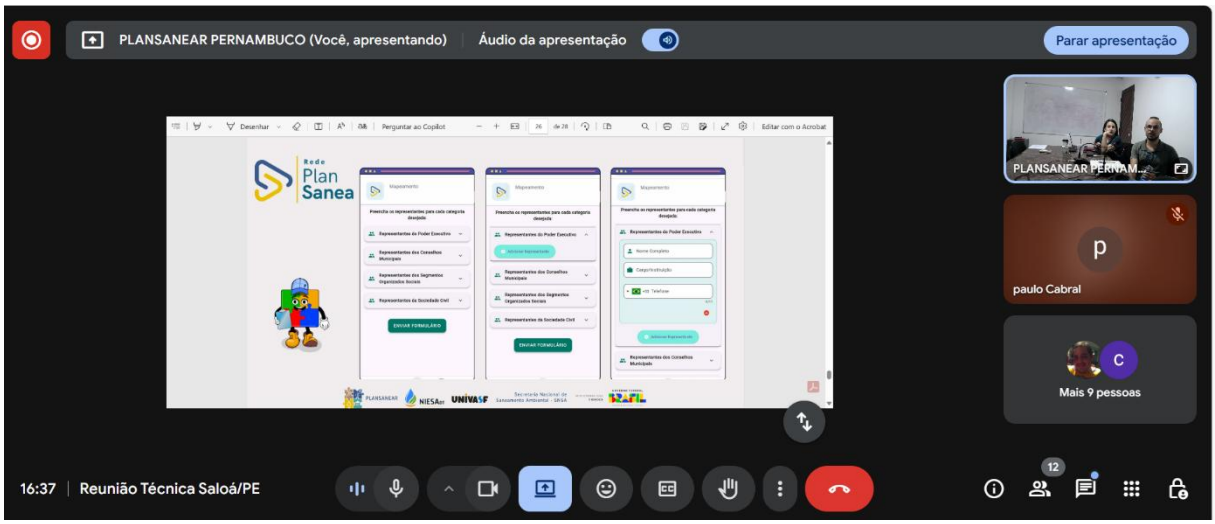
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Saloá – PE.



Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, um dos encaminhamentos da reunião foi o mapeamento dos atores sociais, tendo em vista a proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5 (Imagem 3).

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Saloá – PE



Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Saloá – PE estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Saloá – PE e respectivos critérios utilizados

Atores Sociais		
Nome	**Segmento**	**Critérios de escolha**
Adriano Vieira da Silva	Representantes dos Conselhos Municipais: Secretário Adjunto de Meio Ambiente/ Conselho Municipal de Turismo	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Participação em conselhos; ● Meios de informação; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.
André Amaral Herculano	Representantes dos Conselhos Municipais: Diretor de Recursos Hídricos/ Conselho de Associações.	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Participação em conselhos; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.
João Inocêncio Guido Filho	Representantes do Poder Executivo: Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Meios de informação; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.
Paulo Cabral Silva Júnior	Representantes do Poder Executivo: Secretário de Saúde	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Meios de informação; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.

Atores Sociais		
Nome	**Segmento**	**Critérios de escolha**
Maria de Fátima Melo	Representantes da Sociedade Civil: Secretária da Associação Mulheres Fortes do Catimbau	● Capacidade de diálogo; ● Tradições e Costumes; ● Meios de informação; ● Potencialização.
Marcos Clementino de Almeida	Representantes da Sociedade Civil: Presidente da Associação dos Agricultores Familiares Antônio Gonzaga	● Capacidade de diálogo; ● Meios de informação; ● Potencialização.
José Ailton Carlos	Representante dos Segmentos Organizados Sociais: Vereador	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Meios de informação; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.
Libânia Miranda de Araújo	Representante dos Segmentos Organizados Sociais: Vereadora	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Meios de informação; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo aos membros titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações, apresentada nos Quadro 9 e Quadro 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	**Cargo/Instituição**
José Inocêncio Guido Filho	Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos/ Prefeitura Municipal de Saloá
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	**Função/Instituição**
Adriano Vieira da Silva	Membro/ Conselho Municipal de Turismo
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	**Segmento/Cargo/Função**
José Ailton Carlos	Vereador/ Câmara Municipal de Saloá
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	**Segmento**
Maria de Fátima Melo	Secretária/ Associação Mulheres Fortes do Catimbau

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	**Cargo/Instituição**
Paulo Cabral Silva Júnior	Secretário de Saúde/ Prefeitura Municipal de Saloá
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	**Função/Instituição**
André Amaral Herculano	Membro/ Conselho Municipal de Associações
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	**Segmento/Cargo/Função**
Libânia Miranda de Araújo	Vereadora/ Câmara Municipal de Saloá
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	**Segmento**
Marcos Clementino de Almeida	Presidente da Associação dos Agricultores Familiares Antônio Gonzaga

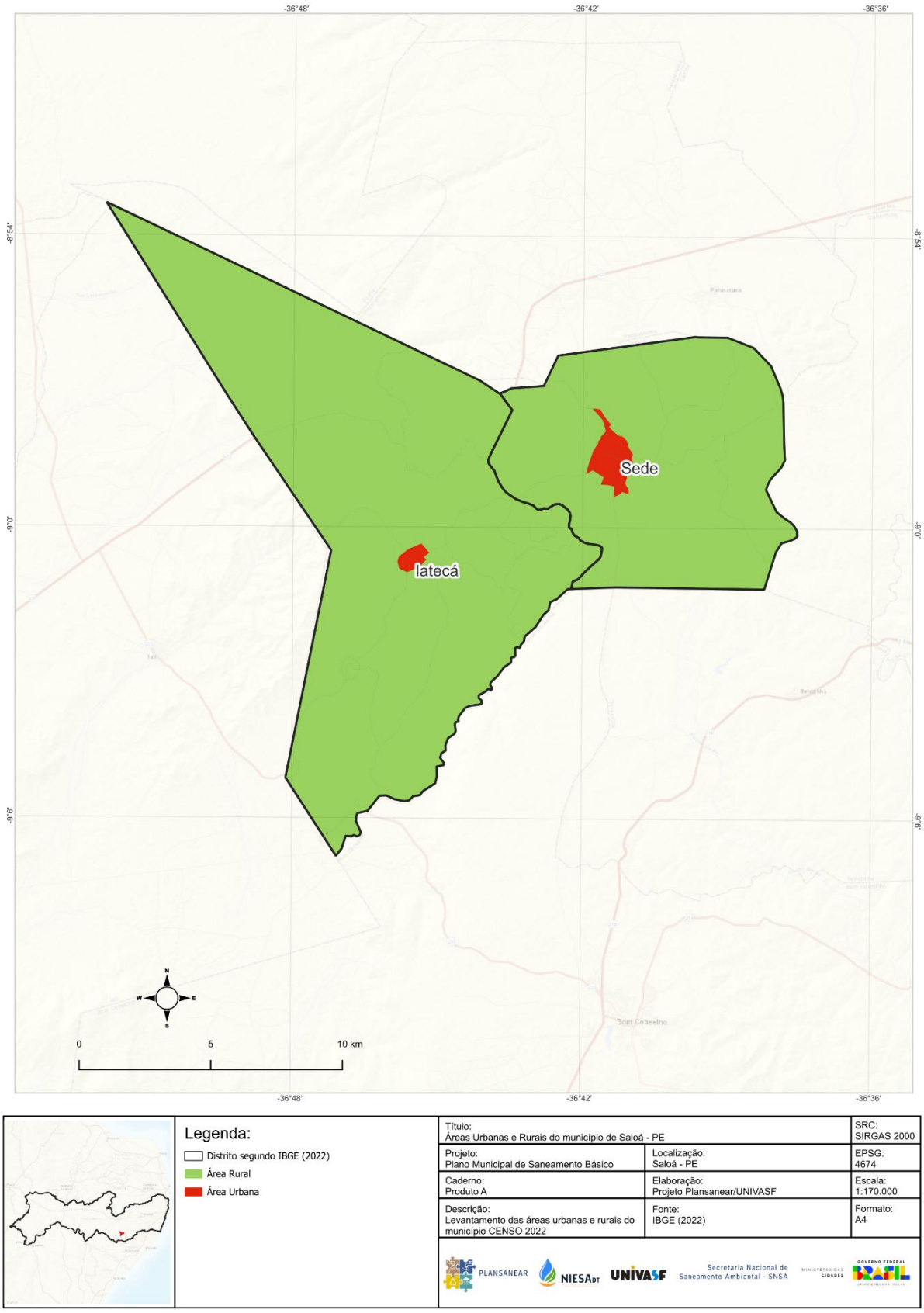
Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram propostos durante a 1ª Reunião Técnica realizada via Google Meet, no dia 04 de junho de 2025, de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). Posteriormente, os SM do Município, previamente apresentados e discutidos na 1ª Reunião Técnica, foram definidos na 1ª Oficina dos Comitês Executivo e de Coordenação, realizada de maneira remota via Google Meet presencialmente no âmbito do Produto B no dia 16 de junho de 2025.

Inicialmente, para a definição dos SM, foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nessa, o Município possui dois distritos, com área urbana e rural. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

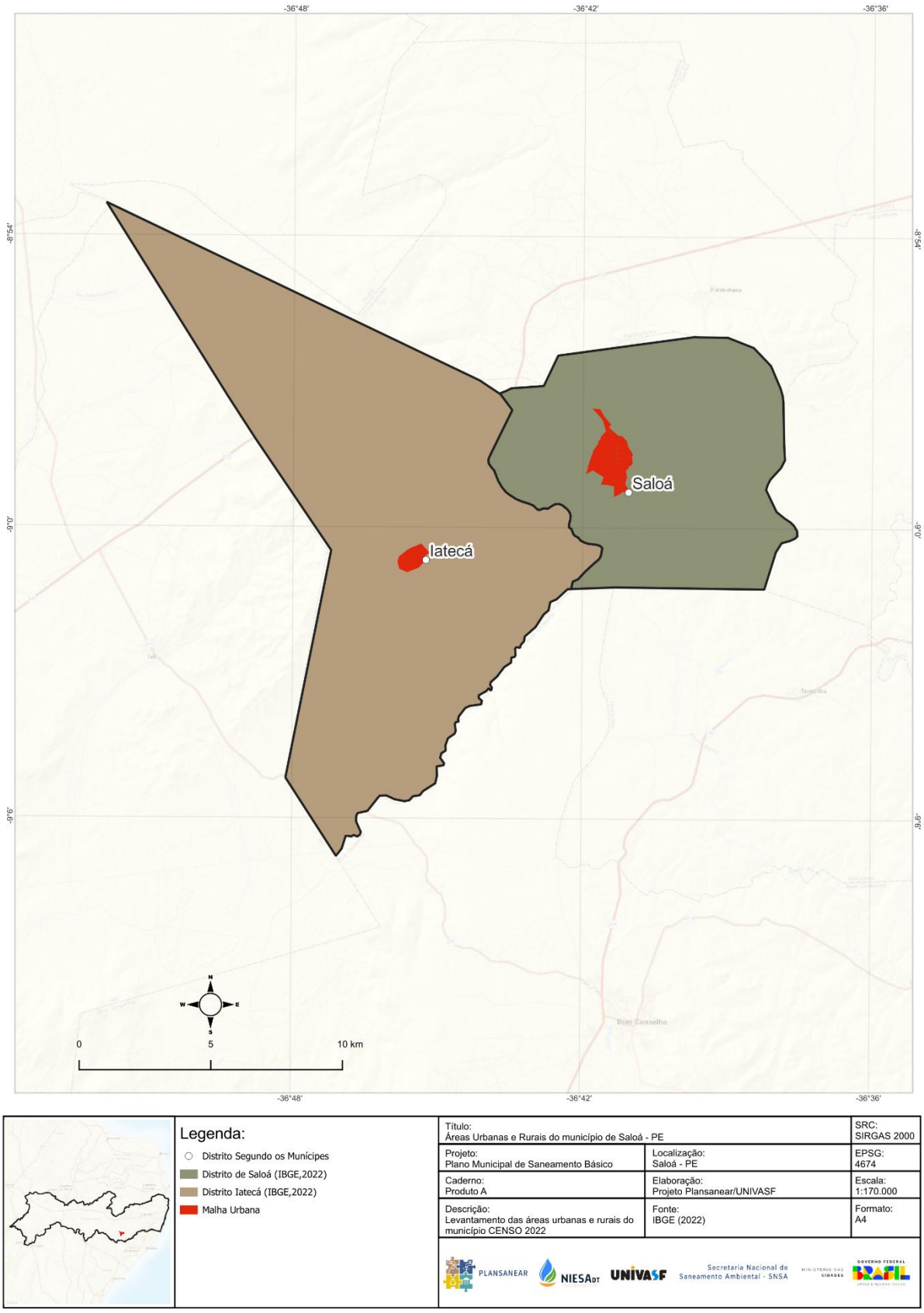
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Saloá – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais



Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que, de fato, a representação distrital realizada pelo IBGE condiz com a realidade do Município de Saloá – PE. A Figura 4 mostra o mapa de Saloá – PE, conforme as informações obtidas in loco.

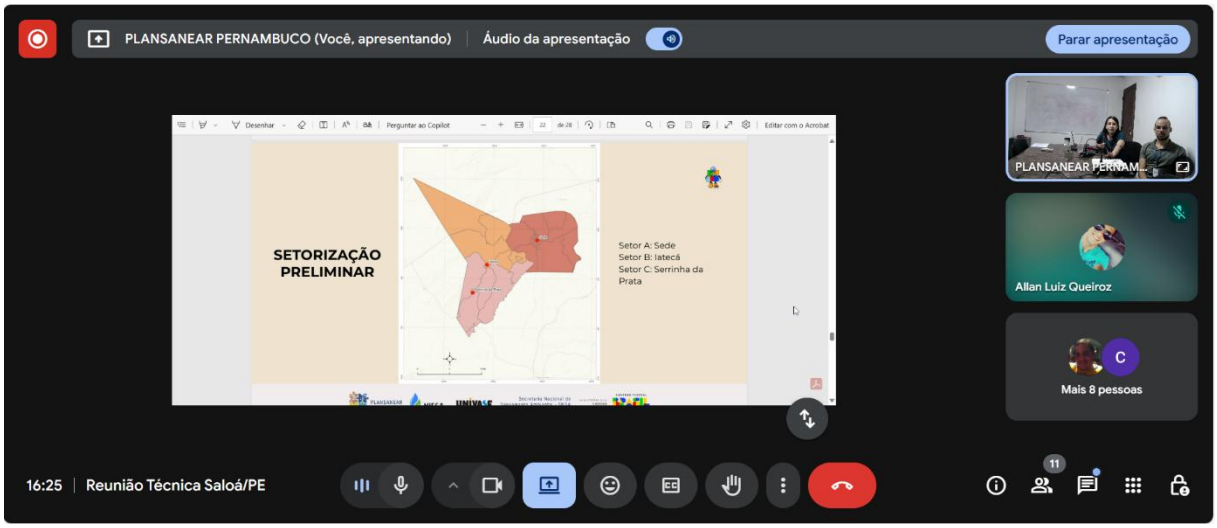
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Saloá – PE, segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais



Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida os setores censitários do IBGE, distribuição dos povos tradicionais, vias de acesso e densidade demográfica desses setores. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Saloá – PE

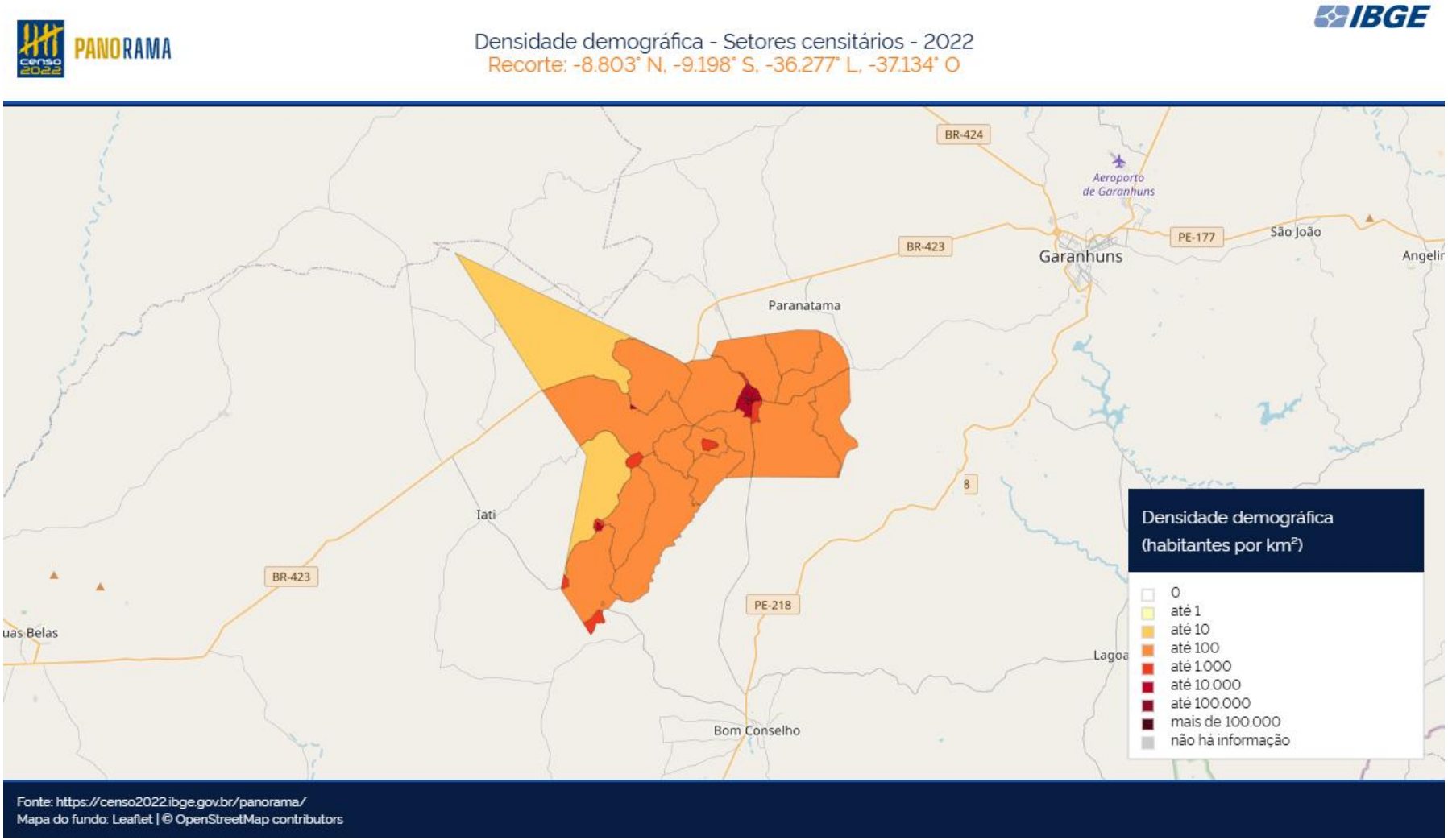


Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5**Figura 5** contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Saloá – PE.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Saloá – PE



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que apesar do Município possuir pouco mais de 13 mil habitantes, três SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os SM foram estabelecidos exatamente nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os três SM identificados no Município de Saloá – PE.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Saloá – PE

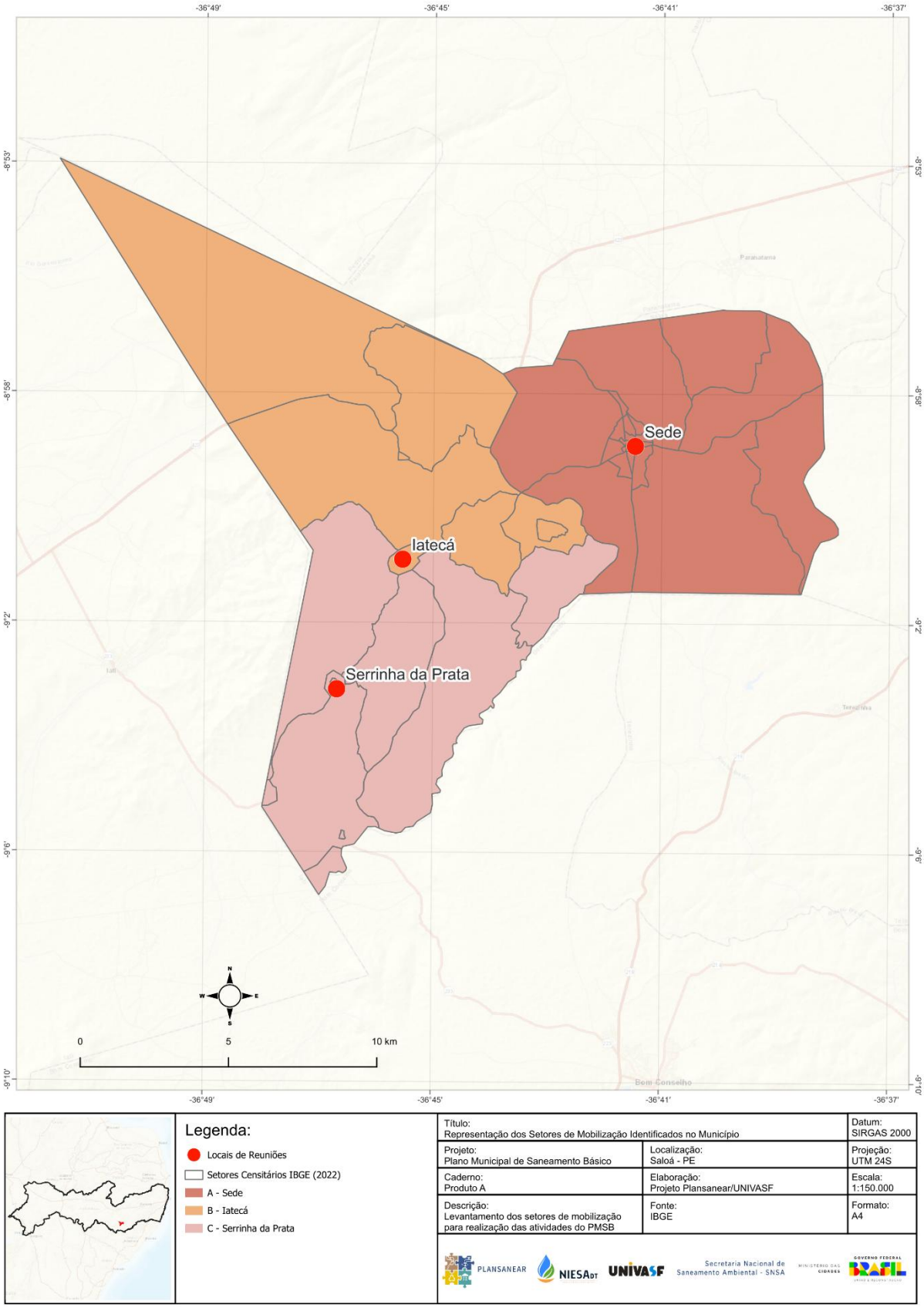
Setores de Mobilização Definidos no Município de Saloá – PE	
SM	**Comunidade/Localidade**
A	Sede
B	Iatecá
C	Serrinha da Prata

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Pertinente ainda mencionar que, de acordo com os dados do IBGE (2022), o Município de Saloá – PE há uma população de 29 pessoas que se autodeclaram indígenas. No que se refere às comunidades quilombolas, o IBGE (2022) registra a presença de 268 indivíduos no Município, enquanto a Fundação Cultural Palmares (Brasil, 2024) confirma a certificação da seguinte comunidade: Serra de São Pedro.

Para melhor visualização dos SM apresentados, foi construído o mapa do Município de Saloá – PE, com a setorização realizada, levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Saloá – PE



Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O **SM A** abrange a sede municipal de Saloá – PE e tem como local de mobilização o Auditório do Colégio São Vicente. A estrutura, situada em área central da zona urbana, apresenta capacidade para acomodar até 300 pessoas e dispõe de infraestrutura completa, incluindo banheiros, fornecimento de água potável, energia elétrica e acesso à internet, o que assegura condições apropriadas para a realização das ações de mobilização. A escolha deste setor considerou a alta concentração populacional presente na área urbana, além da posição estratégica do auditório, que permite o fácil deslocamento de moradores de comunidades rurais adjacentes, como Serrinha da Prata, Cavaco e Lagoa do Vicente. O acesso ao local é facilitado pela Rodovia PE-223, principal via que interliga Saloá aos municípios vizinhos, além de ruas pavimentadas e bem sinalizadas que favorecem a circulação interna na sede.

O **SM B** compreende parte do Distrito de Iatecá, área urbana de elevada densidade populacional. A definição deste setor decorre de sua localização estratégica e da boa conectividade viária com comunidades do entorno, como Pau Bonito, Povoado Gigante e Baatinga, favorecendo a mobilização territorial e a ampla participação dos moradores nas atividades propostas. As reuniões serão realizadas na Escola Municipal Manuel Tiago Mendes, espaço que dispõe de estrutura física adequada para acomodar até 150 participantes. A unidade conta com instalações funcionais, como banheiros, fornecimento de água potável, energia elétrica e acesso à internet, garantindo um ambiente apropriado para a realização das ações. A escola está situada a cerca de 15 quilômetros da sede do município, sendo o trajeto feito por meio da Rodovia PE-223 e por vias vicinais em condições satisfatórias de trafegabilidade.

O **SM C** contempla o povoado de Serrinha da Prata, situado na zona rural de Saloá – PE. A localidade foi selecionada como ponto de apoio às ações de mobilização devido à sua posição geográfica estratégica e à presença de uma malha de estradas vicinais que interligam diversas comunidades rurais do entorno, como Jenipapo, Pé de Serra e Morros, facilitando o deslocamento dos moradores da região. As atividades previstas para este setor serão realizadas na Escola Municipal Vicente Alves de Barros, unidade de ensino com capacidade para acolher até 150 pessoas. O espaço dispõe de infraestrutura adequada, contando com sanitários, fornecimento de água potável, energia elétrica e acesso à internet, o que garante condições favoráveis para o desenvolvimento das reuniões. O acesso ao povoado é feito principalmente por vias vicinais em condições regulares de trafegabilidade, que se conectam à Rodovia PE-223, facilitando o deslocamento até a sede municipal, que está a 14 quilômetros.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede	Auditório do Colégio São Vicente	300	-
B	Iatecá	Escola Municipal Manuel Tiago Mendes	150	15
C	Serrinha da Prata	Escola Municipal Vicente Alves de Barros	150	14

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM

Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM			
SM	**N° de habitantes IBGE (2022)**	**Principais lideranças**	**Ponto focal**
A (Sede)	9.681	Sandra Lopes da Silva	Sandra Lopes da Silva
		Suelayne Lopes da Silva	
		José Bastos de Cerqueira	
		Maria Luiza da Silva	
		José de Melo da Silva	
B (Iatecá)	2.400	Josefina Basílio de Melo	Josefa Pontes Branco da Silva
		Manoel Pelo de Melo	
		Lídia Felix Pinto	
		Josefa Pontes Branco da Silva	
		Valdivino da Silva	
C (Serrinha da Prata)	1.755	Lailson Bezerra Henrique	Lailson Bezerra Henrique
		José Cordeiro de Araújo	
		Ailson Bezerra da Silva	
		Salvador Vieira de Araújo	
		Carla Etelvina Souto Luz	
Total de habitantes	13.836		

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM

Delimitação das localidades por SM			
SM A – Saloá (Sede)			
Localidades			
Guaribas	Manoel Ferreira	Umbuzeiro	São João
Lavagem	Lagoa do Vicente	Baixa da Lama	Maciel
Olho da Água	Santa Terezinha	Jacinto	Pau Ferro
Sede	Santa Luzia	Barro de Souza	Cavaco
Juçara	Mata Verde	Jatobá	
SM B – Iatecá			
Localidades			
Pedra Pintada	Pau Bonito	Craveiro	Santo Antônio
Meladinho	Caramujo	Povoado Gigante	Sítio Bastiões
Brejão	Iatecá	Paquevira	Baatinga

Roseira	Sítio Várzea da Serra	Sítio Pau Santo	Sítio Coema
Sítio Morro	Sítio Laguinha	Sítio Meladin	
SM C – Serrinha da Prata			
Localidades			
Jenipapo	Serrinha da Prata	Sítio Camaratuba	Sítio Silvéria
Prata	Sítio Pindoba	Sítio Riachão	São Pedro
Pé de Serra	Barbosa	Lagoa Nova	Morros
Sítio Calderões		Sítio Várzea da Serra	

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ressalta-se que em Saloá – PE há Política e Conselho Municipal de Controle Social de Saneamento Básico. O Quadro 15 apresenta, então, os Conselhos Municipais identificados no Município de Saloá – PE.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Saloá – PE

Conselhos Municipais	
Conselho	**Atuação**
Assistência Social	• Promover a formulação, implementação e aprimoramento da Política Municipal de Assistência Social, em consonância com o SUAS; • Fiscalizar e acompanhar programas, projetos, serviços, benefícios e ações voltadas à assistência social no município; • Fiscalizar a gestão e o uso de recursos destinados à assistência social, garantindo sua aplicação adequada e transparente; • Promover, convocar e organizar a Conferência Municipal de Assistência Social, garantindo a participação social.
Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação	• Promover o acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, transferência e aplicação dos recursos do Fundo; • Fiscalizar a elaboração de pareceres sobre a prestação de contas dos recursos do Fundeb; • Fiscalizar o censo escolar anual e a proposta orçamentária, garantindo informações corretas para operacionalização do Fundo.
Controle Social de Saneamento Básico	• Promover o debate, a formulação e a avaliação da Política Municipal de Saneamento Básico; • Fiscalizar a execução do Plano Municipal de Saneamento Básico, garantindo sua correta implementação; • Diagnosticar a situação do saneamento básico no município, reunindo e prestando informações necessárias para subsidiar ações e decisões; • Encaminhar reclamações e denunciar irregularidades na prestação dos serviços de saneamento básico; • Assegurar a participação pública nas decisões relacionadas ao saneamento básico, garantindo reuniões públicas e acesso à informação;

Conselhos Municipais	
Conselho	**Atuação**
Cultura	• Promover o planejamento participativo e a gestão compartilhada da Política Municipal de Cultura; • Promover e democratizar ações de incentivo à preservação, produção e difusão de bens culturais locais; • Integrar regionalmente as manifestações culturais do município, apoiando vocações artísticas e facilitando o acesso da população.
Defesa do Meio Ambiente e Sustentabilidade	• Propor diretrizes para a Política Municipal do Meio Ambiente; • Colaborar nos estudos e elaboração dos planejamentos, planos, programas e ações de desenvolvimento municipal e em projetos de lei sobre parcelamento, uso e ocupação do solo, plano diretor e ampliação de área urbana; • Estimular e acompanhar o inventário dos bens que deverão constituir o patrimônio ambiental (natural, étnico e cultural) do município. • Propor o mapeamento das áreas críticas e a identificação de onde se encontram obras ou atividades utilizadores de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras
Direitos da Criança e do Adolescente	• Promover e controlar a execução da Política Municipal de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente; • Atuar como órgão deliberativo das ações voltadas à promoção dos direitos da criança e do adolescente; • Controlar e fiscalizar a implementação da Política Municipal em todos os níveis.
Direitos do Idoso	• Formular, acompanhar, fiscalizar e avaliar a Política Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; • Zelar pela execução das normas constitucionais, legais e regulamentares referentes ao idoso, como a Lei Federal nº 8.842/1994 e o Estatuto do Idoso (Lei Federal n.º 10.741/2003) • Elaborar proposições para aperfeiçoar a legislação municipal, assegurando recursos específicos para políticas e ações voltadas à pessoa idosa.
Educação	• Zelar pelo cumprimento das diretrizes e bases da educação nacional (Lei n.º 9.394/1996) e normas do Conselho Nacional de Educação;

Conselhos Municipais	
Conselho	**Atuação**
	• Participar da elaboração, acompanhar e avaliar a execução do Plano Municipal de Educação; • Adequar diretrizes curriculares nacionais às realidades regionais e locais.
Deliberativo do Fundo de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Saloá	• Estabelecer e normatizar diretrizes gerai; • Analisar e aprovar a proposta anual do Fundo, incluindo receitas e despesas; • Monitorar a implementação das políticas previdenciárias e atuariais para assegurar o cumprimento dos objetivos traçados; • Deliberar e revisar a política de aplicação dos recursos do Fundo.
Educação	• Propor diretrizes para formulação e execução da Política Municipal de Educação; • Fiscalizar e acompanhar a execução das atividades e serviços educacionais; • Aprovar o orçamento da educação e acompanhar sua execução financeira.
Fiscal do Fundo de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Saloá	• Propor diretrizes para formulação e execução da política de gestão previdenciária; • Fiscalizar e acompanhar a execução das atividades do Fundo; • Aprovar e acompanhar o orçamento e as despesas do Fundo; • Emitir pareceres e relatórios periódicos.
Pessoa com Deficiência	• Elaborar planos, programas e projetos de políticas públicas de inclusão; • Zelar pela implantação e desenvolvimento dessas políticas; • Acompanhar e avaliar políticas de acessibilidade em saúde, educação, trabalho, assistência social, transporte, cultura, lazer, urbanismo, turismo, esportes e outras áreas.
Saúde	• Propor diretrizes para formulação e execução da Política Municipal de Saúde; • Fiscalizar e acompanhar a execução das atividades e serviços de saúde; • Aprovar o orçamento da saúde e acompanhar sua execução financeira

Conselhos Municipais	
Conselho	**Atuação**
Segurança Alimentar e Nutricional	• Definir, propor e aprovar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; • Avaliar, deliberar e aprovar iniciativas voltadas à promoção da alimentação saudável, combate à fome e desnutrição, envolvendo todas as secretarias municipais; • Deliberar sobre a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros da política de Segurança Alimentar Nutricional em todas as secretarias.
Turismo	• Formular diretrizes básicas para Política Municipal de Turismo, promovendo o desenvolvimento turístico sustentável em âmbito social, econômico e ambiental; • Fiscalizar e acompanhar projetos, programas, convênio e ações voltados para o incremento do turismo no município; • Fiscalizar a aplicação e o uso de recursos financeiros destinados ao turismo, deliberando sobre captação, repasse, destinação e prestação de contas.
Tutelar	• Atender crianças e adolescentes em situação de risco pessoal ou social, aplicando medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente; • Atender e aconselhar pais ou responsáveis, aplicando medidas de orientação e responsabilização; • Promover a execução de suas decisões, requisitando serviços públicos de saúde, educação, assistência social, previdência, trabalho e segurança.

Fonte: Elaborado a partir de dados da Prefeitura de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Iatecá) e C (Serrinha da Prata), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17 e 18..

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associações	**Lideranças**
Associação Comunitária do Sítio Camaratuba II	José Bastos de Cerqueira
Associação Comunitária do Sítio Catimbau	José Aleixo da Costa
Associação Comunitária do Sítio Manoel Ferreira	José de Melo da Silva
Associação Comunitária do Sítio São Serafim	Maria Luiza da Silva
Associação Comunitária dos Agricultores Familiar Nova Esperança do Sítio Boa Vista	Sandoval Barros da Silva
Associação Comunitária dos Agricultores Rurais e Familiar Cristo Rei	José Edjalma de Albuquerque Pereira
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores Rurais do Sítio Santa Luz e Sítios Vizinhos	Edson Ferreira Pinto
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores Rurais Gama	Joel da Gama
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores Rurais Juntos Somos Mais	José Bastos de Cerqueira
Associação Comunitária dos Pequenos e Médios Agricultores do Município de Saloá	José Roberto de Bastos
Associação Comunitária dos Produtores Rurais	José Ferreira da Silva
Associação Comunitária Manoel Ferreira	José Aparecido Braz da Silva
Associação Comunitária São Cristóvão	Joseildo Pereira de Melo

Associação de Moradores, Amigos de Saloá	Cícero Matias da Silva
Associação dos Agricultores Familiares Antônio Gonzaga	Marcos Clementino de Almeida
Associação Joel Carlson de Assistência Social	Elci Ribeiro da Silva
Associação Mulheres Fortes do Catimbau	Libânia Miranda de Araújo
Sindicatos	
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Saloá	
Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Saloá – PE	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Saloá – PE	
Centros Educacionais	
Centro de Educação Infantil Caminhos do Saber	
Creche Dagmar Tenório Alves	
Educandário Santa Mônica	
Escola da Puxuzinha	
Escola de Referência em Ensino Médio Monsenhor João Marques	
Escola Municipal Josefa Alves de Siqueira	
Escola Municipal Manoel Vicente da Silva	

Escola Municipal Maria Rosa da Paixão
Escola Municipal São Vicente
Escola Municipal Vale do Catimbau
Grupos Religiosos
Congregação Cristã no Brasil
Igreja Adventista do Sétimo Dia
Igreja Batista Betel de Saloá
Igreja Batista em Saloá
Igreja de Cristo Pentecostal Internacional
Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco
Igreja Evangélica Bíblica Pentecostal
Igreja Pentecostal do Avivamento Campus Saloá – PE
Igreja Presbiteriana do Brasil em Saloá
Igreja Universal do Reino de Deus
Paróquia de São Vicente de Paulo

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Iatecá).

Organizações sociais identificadas no SM B (Iatecá)	
Associações	**Lideranças**
Associação Comunitária Bom Jesus	Josefina Basílio de Melo
Associação Comunitária do Povoado Gigante	Manoel Pelo de Melo
Associação Comunitária dos Produtores Rurais Menino Jesus	Lídia Felix Pinto
Associação Comunitária do Sítio Exu do Município de Saloá – PE	Josefa Pontes Branco da Silva
Associação Comunitária do Sítio Pau Santo	Valdivino da Silva
Associação Comunitária do Sítio Pau Santo, Divino Pai Eterno	Eliane da Silva Souza
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores do Sítio Araçá	Severina Angelos de Araújo
Associação Mista Santa Cruz	Maria José Paulo
Cooperativas	
Cooperativa dos Padeiros do Povoado Gigante	
Centros Educacionais	
Escola Intermediária Manoel Tiago Mendes	
Escola Municipal Antônio Pereira da Silva	
Escola Municipal Vitrúvio Pinto Texeira	

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Serrinha da Prata).

Organizações sociais identificadas no SM C (Serrinha da Prata)	
Associações	**Lideranças**
Associação Comunitária do Sítio Barbosa	José Pereira de Noronha
Associação Comunitária do Sítio Lagoa Nova	Não identificado
Associação Comunitária do Sítio Riachão	Salvador Vieira de Araújo
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores Rurais do Sítio Lagoa Nova e Sítios Vizinhos	Carla Etelvina Souto Luz
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores Rurais Francisco de Queiroz	José Henrique Filho
Associação Comunitária Nova Aliança de Pequenos e Médios Agricultores de Serrinha da Prata	José Adilson de Oliveira Nunes
Associação Mista da Várzea da Serra	José Cícero de Moura
Centros Educacionais	
Escola Municipal Lourenço Pelo de Melo	
Escola Municipal Monsenhor Alfredo Damaso	

Fonte: PMSB de Saloá – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município de Saloá – PE, foi aprovado, sem ressalvas, pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 15 de julho de 2025 (Apêndice 4).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Certificação Quilombola**. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola. Acesso em: 8 jul. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL**. Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde**: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico**: mais saúde com qualidade de vida e cidadania. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=densidade_demografica&recorte=setores_censitarios&localidade=2612307. Acesso em: 8 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2022 – Panorama: Indicadores. 2022b. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=2612307. Acesso em: 8 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2022 – Panorama: Mapas. 2022a. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=populacao&recorte=N6. Acesso em: 8 jul. 2025.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Formulário para Gestores – Informações Municipais

FORMULÁRIO PARA GESTORES - INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: SALOÁ - PERNAMBUCO

PONTO FOCAL: ALLAN LUIZ BARROS DE QUEIROZ

Utilize o código verificador abaixo para atestar a veracidade das informações apresentadas neste Produto.

Código verificador:

https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/produto-a/chWeVw6gqQTuxfxkgQDaQ5goYRP2

Apêndice 2 – Ata da Primeira Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Primeiro encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Saloá – PE para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal.		
DATA	04 de Junho de 2025		
LOCAL	SEDE PLANSANEAR (VIRTUAL)		
HORÁRIO	**INICIAL**	**FINAL**	
	15h30	16h35	
Presentes			
Nome	**Instituição**	**Cargo/Formação**	**Telefone**
André Amaral Herculano	Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Recursos Hídricos	Secretário de Agricultura, Pecuária e Recursos Hídricos	(xx) xxxxx-0551
Alef Pedro Rodrigues Martins	Plansanear	Graduado em Serviço Social (UFPE)	(xx) xxxxx-0000
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Plansanear	Graduando Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)	(xx) xxxxx-3222
Rafaella de Moura Medeiros	Plansanear	Coordenadora do GT-PE/Engenheira Civil	(xx) xxxxx-1160
Celio Freire Freitas	Prefeitura Municipal de Saloá – PE	Diretor de Obras/Engenheiro Civil	(xx) xxxxx-0096
Alysson Wilk Tenório Ferreira de Lima	Prefeitura Municipal de Saloá – PE	Diretor de Agricultura e Pecuária	(xx) xxxxx--8949
Allan Luiz Barros de Queiroz	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos	Assessor	(xx) xxxxx-0147
Ana Clara Araújo de Mendonça	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos	Engenheira Civil	(xx) xxxxx-4022

Paulo Cabral Silva Júnior	Secretaria Municipal de Saúde	Secretário de Saúde/Enfermeiro	(xx) xxxxx-5585
Manuela Torres Souto	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente	Secretária de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente	(xx) xxxxx-4888
João Inocêncio Guido Filho	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos	Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos	(xx) xxxxx-1033
Osvaldo Ronaldo Alves Cavalcante	Secretaria Municipal de Governo	Secretário de Governo	(xx) xxxxx-0606
Paulo Sérgio França Leite	Prefeitura Municipal de Saloá – PE	Coordenador de Controle Interno/Administrador	(xx) xxxxx-4425

Objetivo
Apresentar o projeto Plansanear, estruturando a formação do comitê executivo, identificando e mapeando os atores sociais, definindo um ponto focal e organizando estrategicamente os pontos de mobilização no município.

Principais pontos discutidos
No dia quatro de junho de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a Primeira Reunião Técnica do Projeto Plansanear com representantes do município de Saloá – PE. O encontro teve como objetivo a apresentação do Projeto e a sensibilização dos representantes municipais quanto à importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), além do mapeamento dos atores locais e setores de mobilização. A reunião teve início às quinze horas e trinta minutos, na qual foi solicitado aos representantes da gestão municipal a permissão para que ela fosse gravada. Concedida a permissão, a coordenadora Rafaella de Moura prosseguiu com a apresentação da equipe do Projeto e as boas-vindas ao município contemplado, solicitando aos presentes o preenchimento da lista de presença e ressaltando a importância desta. Em seguida, Rafaella realizou uma apresentação geral sobre o Plansanear, destacando que o projeto surgiu de uma necessidade observada pelo Ministério das Cidades em contemplar municípios de pequeno porte, com população inferior a 50 mil habitantes, com corpo técnico para prestar auxílio na formulação do PMSB. Além disso, destacou que a execução do projeto ocorre por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED). Foi abordada a composição multidisciplinar da equipe e a localização da sede. Rafaella também ressaltou os objetivos do Projeto, a importância do saneamento em função dos quatro eixos e

as normas legais que o regem, dando ênfase à Lei nº 11.445/07, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, e à Lei nº 14.026/20, que atualiza o marco legal do saneamento básico. Em seguida, foi apresentada a definição e relevância do PMSB como instrumento para que o município consiga ter acesso a recursos federais destinados a obras na área do saneamento. Foi destacado que os trabalhos são fruto da colaboração entre o Projeto e o município, e fundamentados a partir do Termo de Referência. Além disso, ressaltou-se a importância da sensibilização e do engajamento da população como agente validador para que o plano de criação do PMSB se consolide. Durante a apresentação, foram expostas as responsabilidades do Projeto, entre as quais se destaca o fornecimento de subsídios técnicos para a elaboração do PMSB e a redação da minuta do documento para aprovação legislativa, atuando como agente facilitador. Logo após, foram ressaltadas as atribuições destinadas ao município, tais como: articulação do município em estratégias conjuntas com o Plansanear, elaboração de documentos do PMSB, organização dos eventos necessários para construção do Plano, promoção e divulgação dos eventos junto à sociedade, disponibilização de estrutura física e logística para realização das atividades e fornecimento das informações solicitadas à equipe técnica. Na sequência, foram detalhadas as etapas estratégicas para elaboração do PMSB, demonstrando, por meio de um panorama, os momentos em que ocorrerão as reuniões e oficinas, bem como uma breve caracterização referente aos Produtos. Logo em seguida, foi passada a palavra para o assistente social e mobilizador Alef Pedro, que destacou o perfil e as atribuições vinculadas à figura do ponto focal, sendo este o elo de comunicação entre o município e o corpo técnico do Projeto, exercendo papel fundamental no mapeamento dos atores sociais. Em seguida, foram apresentadas as funções e responsabilidades do Comitê Executivo, ressaltando a necessidade de indicação de profissionais com formação técnica nas áreas de engenharia civil, ambiental e sanitária, bem como nas ciências humanas e outras correlatas ao saneamento. Foram apresentados também os aspectos relacionados à condição de titularidade e suplência desses cargos, sendo confirmada a clareza das informações por parte dos munícipes. Foi sugerido ao município que, para composição do Comitê Executivo, fossem convidados representantes da COMPESA. Além disso, foi apresentada a composição da tela do aplicativo Rede PlanSanea, reforçando que as informações do município estarão contidas e divididas de maneira organizada no aplicativo. Logo após, Rafaella retomou a palavra e prosseguiu com a proposta de setorização do município, destacando, de antemão, o Mapa de Densidade Demográfica dos Setores Censitários do IBGE e os critérios adotados para a sugestão da setorização, sendo estes: população total, mapeamento dos povos tradicionais, divisão por setores censitários, divisão distrital via Lei Orgânica Municipal, densidade demográfica, infraestrutura para eventos e logística de acesso. Nesse contexto, a equipe de geoprocessamento, conforme os critérios exigidos pelo Termo de Referência, dividiu o município em três setores: Sede, Iatecá e Serrinha da Prata. Os representantes municipais foram incentivados a discutir a melhor forma de setorizar o município, garantindo ampla participação social e, após as discussões, aceitaram a setorização municipal sugerida. Logo em seguida, a palavra foi passada para Alef, que definiu e descreveu as atribuições relacionadas ao Comitê de Coordenação, ressaltando que, por fins de consistência organizacional, é vedada a participação de membros do Comitê Executivo no Comitê de Coordenação. Dando prosseguimento, foi abordado que a formação do Comitê de Coordenação se dá por meio do mapeamento dos atores locais nos setores de mobilização, de

modo a englobar pessoas que representem tanto a área urbana quanto a rural, objetivando a contribuição plena destes para a elaboração do PMSB. Foi destacado que a composição do Comitê de Coordenação deverá respeitar os seguintes segmentos: representantes do Poder Executivo, representantes da sociedade civil, conselheiros municipais e representantes dos segmentos organizados. Nesse contexto, Alef questionou os munícipes sobre a existência de povos e comunidades tradicionais, tais como quilombolas, indígenas e ribeirinhos no município. Os munícipes responderam que existem algumas comunidades em Saloá – PE, porém apenas uma é legalizada pela Fundação Cultural Palmares — a Comunidade Quilombola Serra de São Pedro —, e que as comunidades próximas à sede municipal são a Comunidade Quilombola Várzea da Serra e a Comunidade Quilombola Pau-Santo. A partir disso, Alef solicitou que, considerando a existência de comunidades quilombolas no município, fossem convidados representantes dessas comunidades para compor o Comitê de Coordenação, buscando estratégias específicas que as contemplassem. O munícipe Osvaldo Ronaldo destacou a importância do acompanhamento dessas comunidades no planejamento do PMSB do município. Em seguida, foi demonstrada a formação do Comitê de Coordenação no ambiente do aplicativo Rede PlanSanea, onde foi destacado pelo ponto focal Allan Luiz, junto ao munícipe Osvaldo Ronaldo, que será feito o mapeamento das possíveis pessoas para compor o Comitê de Coordenação e o levantamento das organizações sociais, informações que serão repassadas para o corpo técnico do Projeto Plansanear. Por fim, foram apresentados os próximos passos do processo de elaboração do PMSB e os encaminhamentos, seguidos dos agradecimentos finais. A reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e cinco minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto, lavrei a presente ata, que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo e Ponto Focal.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Formação do comitê Executivo	Ponto focal
Preenchimento do formulário de mapeamento	Ponto focal

Documento assinado digitalmente
gov.br RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS
Data: 08/08/2025 11:55:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Rafaella de Moura Medeiros/ Coordenadora do Comitê Executivo

Allan Luiz Barros de Queiroz/ Ponto Focal/Acessor de Sec. De Infra. e Serviços Públicos

Apêndice 3 – Lista de Presença Virtual da Primeira Reunião Técnica com o Município de Saloá – PE

LISTA DE PRESENÇA – 1ª REUNIÃO TÉCNICA

MUNICÍPIO: Saloá - Pernambuco DATA: 04/06/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)
André Amaral Herculano	(XX) XXXX-0051	Secretaria Municipal de Agricultura
Alef Pedro Rodrigues Martins	(XX) XXXX-0000	Plansanear
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	(XX) XXXX-3222	Estagiário Engenharia Agrícola e Ambiental
Rafaella de Moura Medeiros	(XX) XXXX-1160	Coordenadora do GT-PE / Plansanear
Celio Freire Freitas	(XX) XXXX-0096	Diretor de obras
Alysson Wilk Tenório Ferreira de Lima	(XX) XXXX-8949	Diretor de Agricultura e Pecuária
Allan Luiz Barros de Queiroz	(XX) XXXX-0147	Assessor de Secretaria
Ana Clara Araújo de Mendonça	(XX) XXXX-4002	Engenheira Civil Secretaria de Infraestrutura
PAULO CABRAL SILVA JUNIOR	(XX) XXXX-5585	SECRETÁRIO DE SAÚDE
Manuela Torres Souto	(XX) XXXX-4888	prefeitura de Saloá
João Inocêncio Guido Filho	(XX) XXXX-1033	sScretário de Infraestrutura
Osvaldo Ronaldo Alves Cavalcante	(XX) XXXX-0606	Secretário Municipal de Governo
Paulo Sérgio França Leite	(XX) XXXX-4425	Prefeitura de Saloá / Coordenador de Controle Interno

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca/f8a78b11-5849-4e52-b657-27ce752fe55a

Apêndice 4 – Parecer de Aprovação do Produto A do PMSB de Saloá – PE

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 15 de julho de 2025.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Saloá - PE.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Saloá - PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto A:

(X) APROVADO, sem ressalvas;
( ) APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

- Pág. XX – considerações.

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Saloá - PE, 15 de julho de 2025.

João Inocêncio Guido Filho
Coordenador do Comitê de Coordenação

Maria de Fátima Melo
Membra do Comitê de Coordenação

Adriano Vieira da Silva
Membro do Comitê de Coordenação

José Ailton Carlos
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

Anexo 1 – Termo de Compromisso do Município de Saloá – PE

11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **SALOÁ/PE**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao MUNICÍPIO COMPROMITENTE:

a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);

b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;

c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;

d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;

e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;

f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;

g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;

h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle

social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;

i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;

j) Se durante a execução do PMSB constate-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.° 951532/2023;

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletrônicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 21 de Maio de 2025.

RIVALDO ALVES DE SOUZA JUNIOR:03304646477

Assinado de forma digital por RIVALDO ALVES DE SOUZA JUNIOR:03304646477

RIVALDO ALVES DE SOUZA JÚNIOR
Prefeito

Anexo 2 – Portaria de Nomeação do Comitê Executivo

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE SALOÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALOÁ - GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA 460/2025

PORTARIA N.º 460/2025

MENTA: Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SALOÁ, Estado de Pernambuco, no uso das atribuições que o cargo lhe confere e de acordo com o disposto no art. 58, incisos IV, da Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros	Engenheira Civil / Coordenadora do Grupo de Trabalho Pernambuco	Plansanear
Celio Freire Freitas	Engenharia Civil/ Diretor de Obras	Prefeitura Municipal de Saloá
Williana Alves de Lima	Serviço Social/ Coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres do Município	Prefeitura Municipal de Saloá
João Henrique Rodrigues de Sá	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Victor Fagundes de Oliveira	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica em Informática	Plansanear
Allan Luiz Barros de Queiroz[2]	Assessor/Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	Prefeitura Municipal de Saloá
José Airton Gomes Maciel	Técnico em Contabilidade/ Secretário de Administração	Prefeitura Municipal de Saloá
Alysson Wilk Tenório Ferreira de Lima	Engenheiro Agrônomo/Diretor de Agricultura e Pecuária	Prefeitura Municipal de Saloá
Paulo Sérgio França Leite	Administração/ Conselheiro Municipal	Conselho Municipal de Turismo
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenheira Civil e Advogada/ Coordenadora Técnica	Plansanear
[1] Coordenadora do comitê executivo		
[2] Secretário do comitê executivo		

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca[2]	Engenheiro Agrícola e Ambiental / Coord. do GT Bahia 1	Plansanear
Ana Clara Araújo de Mendonça	Engenharia Civil com MBA em Gerenciamento de Obras e qualidade da Construção Civil/ Engenheira Civil	Prefeitura Municipal de Saloá
Maria Camila Dantas	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Saloá

Marcos Vinicius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Brunna da Costa Vasconcelos	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Pedro Hugo Araújo de Melo	Estagiário de Engenharia Elétrica	Prefeitura Municipal de Saloá
Lúcio Mário de Oliveira	Diretor de Obras da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	Prefeitura Municipal de Saloá
Erivaldo Ferreira Leite	Agricultor/Fiscal de Limpeza Urbana	Prefeitura Municipal
Rafael Carlos Pereira	Administração/Assessor de Secretaria	Conselho Municipal de Saneamento Básico
Rafael Amorim Viana de Moura	Engenheiro Civil/ Coordenador de Geoprocessamento	Plansanear
[1] Suplente da coordenadora do comitê executivo		
[2] Suplente do secretário do comitê executivo		

§2º - Fica nomeada a Engenheira Rafaella de Moura Medeiros para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.
Art. 3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:
§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);
§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;
§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;
§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;
§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;
§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;
§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plano Sanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.
Art. 4º - A presente Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.
Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Registre-se e Publique-se.

GABINETE DO PREFEITO, 01 de julho de 2025

RIVALDO ALVES DE SOUZA JÚNIOR
Prefeito

Publicado por:
Flavia Tatiane de Souza Pinto
Código Identificador:523DF429

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 09/07/2025. Edição 3880
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/